

Uma festa na despedida

10-02-93

Ex-ministro até tirou Yeda para dançar

SERGIO LEO



Haddad: descontração e dança

BRASÍLIA — Segunda-feira, dia de troca de comando na política econômica, houve festa à noite na casa do ex-assessor de imprensa do ministério da Fazenda, Carlo Iberê de Freitas: estavam lá secretárias, todo o primeiro escalão do Ministério da Fazenda, o presidente (demissionário) do Banco Central, Gustavo Loyola e assessores, quando o recém-demitido ministro Paulo Haddad chegou para a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, e, rindo, convidou, estendendo a mão:

— Eu já dancei, agora você também vai dançar — disse Haddad, e os dois rodopiaram pela sala do apartamento.

A pessoa mais emocionada era a mulher do ministro, dona Maria de Lourdes, que nas despedidas não evitava as lágrimas enquanto convidava a todos para que acessem em Belo Horizonte.

Entre comentários irônicos sobre a "qualidade" da nova diretoria do BC — ninguém sabia que os nomes não seriam confirmados ontem — sobraram gracejos para o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, encarregado de bloquear as contas de estatais inadimplentes com o Tesouro. Ele bloqueou diversas vezes o dinheiro de empresas da Eletrobrás, que era presidido pelo novo mi-

nistro da Fazenda, Eliseu Resende.

— Pobre do Murilo. Bloqueou as contas das Eletrobrás na sexta-feira, e hoje de manhã ainda não tinha desbloqueado — brincou um dos assessores, arrancando gargalhadas do grupo e um sorriso constrangido do secretário.

As últimas discussões do grupo sobre o futuro plano de estabilização — que se concentraram em temas como "âncora monetária" ou "âncora cambial" — alimentaram piadinhas na hora em que, imitando um time de futebol, com assessores em pé e de cócoras, Haddad ficou no meio do grupo que estava agachado, na frente. Foi o suficiente para que um engraçadinho gritasse:

— Ele é o âncora!

A festa acabou perto das quatro da manhã. As nove horas já estava quase todo o grupo na Base Aérea, para novas despedidas.